

TESE: EVOLUÇÃO MORFOESTRUTURAL E MORFOTECTÔNICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SIRINHAÉM A PARTIR DA REORGANIZAÇÃO FLUVIAL: OS ÍNDICES MORFOMÉTRICOS COMO MECANISMO DE ANÁLISE

Orientador: Prof. Dr. Osvaldo Girão da Silva

Doutorando: Wemerson Flávio da Silva

RESUMO

A busca por compreender a evolução da paisagem através da interpretação dos sistemas fluviais sempre fez parte dos estudos na Geomorfologia. Por vezes, os canais fluviais e as bacias hidrográficas estavam no centro das análises e discussões, ora, como elemento central, outras vezes, mais secundário nas propostas teóricas. Principalmente, a partir dos trabalhos de John Tilton Hack resgatando e aperfeiçoando as ideias de Gilbert, os índices morfométricos incorporaram as análises da paisagem geomorfológica, tendo os rios e suas respectivas bacias hidrográficas no cerne das explanações. Cada vez mais, técnicas morfométricas foram incorporadas aos estudos como Fator de assimetria de bacia de drenagem (FABD), Índice de Chi, Índice de stream-power, que trouxeram contribuições relevantes no processo de evolução de bacias hidrográficas. Diante disso, essas ferramentas foram utilizadas para análise em contexto de margem passiva para compreender a evolução morfotectônica e morfoestrutural da bacia hidrográfica do rio Sirinhaém. Portanto, as técnicas morfométricas aplicadas na bacia hidrográfica do Sirinhaém e suas principais sub-bacias cujo intuito é elucidar as adaptações dos cursos fluviais ao contexto geotectônico e avanços da dissecação de uma bacia hidrográfica sobre a outra em um processo de captura fluvial e rearranjo da drenagem, modificando a organização espacial entre o baixo curso da BHRS e a GL4. Atreladas as técnicas morfométricas correlações com os trabalhos da Geologia que desenvolveram avanços em relação aos processos de evolução pós-rifte trazendo conceitos como far-field stresses, compensação isostática, flexura de borda e buscar entender os processos de soerguimento diferencial em setores pontuais da BHRS e os reajustes da drenagem adaptados ao contexto tectono-estrutural.

Palavras-chave: Bacias hidrográficas. Morfoestrutura. Morfotectônica. Índices Morfométricos.